

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TRÁFEGO AÉREO

MCA 100-11

**PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE
PLANO DE VOO**

2020

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



TRÁFEGO AÉREO

MCA 100-11

**PREENCHIMENTO DOS FORMULÁRIOS DE
PLANO DE VOO**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 267/DGCEA, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2020.

Aprova a reedição do MCA 100-11,
Manual sobre “Preenchimento dos
Formulários de Plano de Voo”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, de conformidade com o previsto no art. 19, inciso I, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o disposto no art. 10, inciso IV, do Regulamento do DECEA, aprovado pela Portaria nº 2.030/GC3, de 22 de novembro de 2019, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do MCA 100-11, “Preenchimento dos Formulários de Plano de Voo”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor em 1º de dezembro de 2020.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DECEA nº 80/DGCEA, de 6 de julho de 2017, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 125, de 24 de julho de 2017.

Ten Brig Ar HERALDO LUIZ RODRIGUES
Diretor-Geral do DECEA

(Publicado no BCA nº 210, de 19 de Novembro de 2020)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>ÂMBITO</u>	9
1.3 <u>ABREVIATURAS E SIGLAS</u>	9
1.4 <u>PROCEDIMENTOS GERAIS</u>	11
1.5 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	11
2 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO COMPLETO	13
2.1 <u>GENERALIDADES</u>	13
2.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DE DADOS</u>	13
3 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO SIMPLIFICADO	37
3.1 <u>GENERALIDADES</u>	37
3.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS</u>	37
4 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO REPETITIVO	38
4.1 <u>GENERALIDADES</u>	38
4.2 <u>PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS</u>	38
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	43
Anexo A - Formulário de Plano de Voo Completo	44
Anexo B - Formulário de Plano de Voo Simplificado	45
Anexo C - Formulário de Plano de Voo Repetitivo	46
Anexo D - 1º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido	47
Anexo E - 2º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido	48
Anexo F - 3º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido	49

PREFÁCIO

Esta publicação foi reeditada com o objetivo de:

- a) implementar a Emenda 9 ao Documento 4444 (PANS-ATM) da OACI no que se refere à inserção da categoria SUPER (J) de aeronave em termos de esteira de turbulência;
- b) contemplar a informação da certeza de decolagem (RMK/DEP CFM) para aeronave que decolar de aeródromo desprovido de órgão ATS com destino a aeródromo provido de órgãos ATS, caso o piloto deseje assegurar a prestação do Serviço de Alerta; e
- c) possibilitar o tratamento especial por parte do Órgão ATS para aeronaves que transportam radiofármacos.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este Manual tem por finalidade estabelecer os procedimentos referentes ao preenchimento dos formulários de Plano de Voo, em complemento ao disposto na ICA 100-11 (Plano de Voo) e de acordo com as disposições da OACI.

1.2 ÂMBITO

O constante neste Manual, de observância obrigatória, aplica-se aos usuários do espaço aéreo sob jurisdição do Brasil e aos Órgãos operacionais do SISCEAB.

1.3 ABREVIATURAS E SIGLAS

ACC	- Centro de Controle de Área
ACFT	- Aeronave
ADF	- Equipamento Radiogoniométrico Automático
ADS-B	- Vigilância Dependente Automática – Radiodifusão
ADS-C	- Vigilância Dependente Automática – Contrato
AFIL	- Plano de Voo Apresentado em Voo
AIS	- Serviço de Informação Aeronáutica
ALTN	- Alternativa
APV	- Procedimento de Aproximação com Guia Vertical
ATFM	- Gerenciamento de Fluxo de Tráfego Aéreo
ATS	- Serviço de Tráfego Aéreo
CFM	- Confirmando
COM	- Comunicações
CPDLC	- Comunicação entre Controlador e Piloto por Enlace de Dados
DAT	- Aplicação ou capacidade de Dados / Declaração de Arrecadação Tarifária
DCT	- Direto
DEFC	- Defesa Civil
DEP	- Partida
DEST	- Destino
DLE	- Atraso em Rota
DME	- Equipamento Radiotelemétrico
DOF	- Data de Partida de Voo
EET	- Duração Prevista de Voo
EOBT	- Hora Estimada de Calços Fora
ELT	- Transmissor Localizador de Emergência
FANS	- Sistema de Navegação Aérea do Futuro
FIZ	- Zona de Informação de Voo
FIR	- Região de Informação de Voo
FPL	- Mensagem de Plano de Voo Apresentado
GBAS	- Sistema de Aumentação Baseado no Solo
GNSS	- Sistema Global de Navegação por Satélite
HF	- Frequência Alta
HFDL	- Enlace de Dados Utilizando Alta Frequência
IFR	- Regras de Voo por Instrumento
ILS	- Sistema de Pouso por Instrumentos
INMARSAT	- Sistema Internacional de Comunicações Móveis por Satélite

INS	- Sistema de Navegação Inercial
INSV	- Inspeção em Voo
LORAN	- Sistema de Navegação Aérea de Longo Alcance
LPV	- Desempenho do Localizador com Guia Vertical
MTSAT	- Satélite de Transporte Multifuncional
MNPS	- Especificações de Performance Mínimas de Navegação
MLS	- Microwave Landing System
MSL	- Nível Médio de Mar
MET	- Meteorologia
NAV	- Navegação
NDB	- Radiofarol Não Direcional
NM	- Milhas Náuticas
OACI	- Organização de Aviação Civil Internacional
ORGN	- Originador
OPR	- Operador (Explorador)
PANS	- Procedimentos dos Serviços de Navegação Aérea
PBC	- Comunicação Baseada em Performance
PBN	- Navegação Baseada em Performance
PBS	- Vigilância Baseada em Performance
PDC	- Carta de Estacionamento de Aeronave
PER	- Performance
PLN	- Plano de Voo
PVC	- Plano de Voo Completo
PVS	- Plano de Voo Simplificado
POB	- Pessoas a Bordo
RALT	- Aeródromo de Alternativa em Rota
RBAC	- Regulamento Brasileiro de Aviação Civil
RCP	- Performance de Comunicação Requerida
RDO	- Rádio
REA	- Rota Especial para Aeronaves
REG	- Registro
REH	- Rota Especial para Helicópteros
RIF	- Renovação da Autorização em Voo
RMK	- Observação
RNAV	- Rota de Navegação de Área
RNP	- Performance de Navegação Requerida
RPL	- Plano de Voo Repetitivo
RSP	- Performance de Vigilância Requerida
RTF	- Radiotelefonia
RVSM	- Separação Vertical Mínima Reduzida
SATCOM	- Comunicação por Satélite
SBAS	- Sistema de Aumentação Baseado em Satélite
SAR	- Busca e Salvamento
SEGP	- Segurança Pública
SELCAL	- Sistema de Chamada Seletiva
SISCEAB	- Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SSB	- Banda Lateral Única
SSR	- Código Transponder ou Radar Secundário
STS	- Tratamento Especial pelo ATS
SUR	- Capacidade de Vigilância

TACAN	- Auxílio à Navegação Aérea Tática em UHF
TAS	- Velocidade Verdadeira
TALT	- Aeródromo de Alternativa Pós-decolagem
TBN	- A Ser Notificado
TMA	- Área de Controle Terminal
TREN	- Transporte de Enfermo
TROV	- Transporte de Órgão Vital
TYP	- Tipo de Aeronave
UHF	- Frequência Ultra-Alta
UTC	- Tempo Universal Coordenado
Vat	- Velocidade de cruzamento sobre a cabeceira durante o pouso
VDL	- Enlace de dados utilizando a frequência muito alta
VFR	- Regras de Voo Visual
VHF	- Frequência Muito Alta
VMC	- Condições Meteorológicas de Voo Visual
VOR	- Radiofarol Onidirecional em VHF

1.4 PROCEDIMENTOS GERAIS

1.4.1 Ao apresentar pessoalmente o formulário de Plano de Voo em uma Sala AIS ou em um Órgão ATS, o piloto ou o despachante operacional de voo poderá fazê-lo em duas vias, as quais terão destino particular, a saber:

1ª via – Sala AIS ou Órgão dos serviços de tráfego aéreo; e

2ª via – Piloto ou o despachante operacional de voo (opcional).

1.4.2 No preenchimento dos formulários de Plano de Voo, deve-se observar os seguintes procedimentos:

- a) os dados devem ser inseridos no primeiro espaço e, quando houver espaços em excesso, estes devem ser mantidos em branco, em conformidade com os formatos previstos neste Manual;
- b) os dados devem ser digitados ou preenchidos com caneta azul ou preta e sem rasuras;
- c) a hora utilizada será UTC; e
- d) as durações previstas de voo devem ser preenchidas com 4 (quatro) algarismos (horas e minutos).

1.5 CONCEITUAÇÕES

1.5.1 MARCA COMUM

Marca atribuída pela OACI para uma autoridade de registro de marca comum, que registra aeronave de uma agência operadora internacional, com uma marca diferente de uma base nacional.

NOTA: Isso ocorre quando, para um conjunto de países pequenos e vizinhos, é atribuída uma marca única de matrícula, que será utilizada no registro das aeronaves desses países, sem especificar exatamente em qual deles a aeronave foi registrada.

1.5.2 MARCA DE MATRÍCULA

Grupo de caracteres identificadores de uma aeronave civil, próprio de sua nacionalidade e decorrente de seu registro.

1.5.3 MARCA DE NACIONALIDADE

Grupo de caracteres estabelecidos pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) para identificar a nacionalidade da aeronave civil.

1.5.4 PONTO SIGNIFICATIVO

Lugar geográfico específico que é usado para definir uma rota ATS ou a trajetória de voo de uma aeronave, bem como para outros fins relacionados à navegação aérea e aos Serviços de Tráfego Aéreo.

NOTA: Existem três categorias de pontos significativos: auxílio terrestre à navegação, interseção e “waypoint”. No contexto desta definição, interseção é um ponto significativo referenciado em radiais, proas e/ou distâncias com respeito aos auxílios terrestres à navegação.

2 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO COMPLETO

2.1 GENERALIDADES

2.1.1 O formulário deve ser apresentado com os itens de 7 a 19 devidamente preenchidos.

2.1.2 O espaço sombreado que precede o item 3 é para uso exclusivo dos Órgãos AIS e ATS.

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN	
PRIORIDADE Priority	DESTINATÁRIO (S) Addressee(s)
<< ≡ FF →	
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time	REMETENTE Originator
	<<
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/or originator	
<<	

2.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DE DADOS

2.2.1 ITEM 7: IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE

Inserir uma das seguintes identificações de aeronave, não excedendo 7 (sete) caracteres alfanuméricos, sem hifens ou símbolos:

- a) o designador telegráfico OACI da empresa seguido do número do voo (por exemplo: NGA213, GLO1866);

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	G L O 1 8 6 6		<< ≡

- b) a marca de nacionalidade (N, PR, PT) ou a marca comum (4YB) e a marca de matrícula (256GA, ERR, RTT, CBD) da aeronave, por exemplo: N256GA, PR ERR, PT RBA, 4YBCBD, quando:

- o designador de chamada telefônico que for usado pela aeronave consistir somente nesta identificação (exemplo: CGAJS);
- aeronave não equipada com rádio; e

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	P T R B A		<< ≡

- c) qualquer outro designador oficial de matrícula.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	F A B 2 5 0 6		<< ≡

NOTA: Excepcionalmente, no caso em que o indicativo de chamada a ser utilizado em radiotelefonia ultrapassar 7 (sete) caracteres, o piloto deve inserir a marca de nacionalidade ou a marca comum e a marca de matrícula da aeronave ou outro designador oficial de matrícula neste ITEM e no ITEM 18, o indicador RMK/ seguido do indicativo de chamada a ser utilizado, conforme 2.2.8.1.21, letra “f”).

2.2.2 ITEM 8: REGRAS E TIPO DE VOO

2.2.2.1 Regras de voo (1 caractere)

Inserir uma das seguintes letras para indicar a regra de voo que o piloto se propõe a observar:

- I - para IFR, quando se pretende que o voo seja conduzido totalmente IFR;
- V - para VFR, quando se pretende que o voo seja conduzido totalmente VFR;
- Y - quando se pretende que o voo inicialmente seja conduzido IFR, seguido por uma ou mais mudanças subsequentes das regras de voo; ou
- Z - quando se pretende que o voo inicialmente seja conduzido VFR, seguido por uma ou mais mudanças subsequentes das regras de voo.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL —		— I	<< ≡

NOTA: No caso de utilização de Y ou Z, o piloto deve inserir, no ITEM 15, os pontos de mudança de regra de voo, observando o disposto em 2.2.6.3.5 e NOTA do 2.2.8.1.18.

2.2.2.2 Tipo de voo (1 caractere)

Inserir uma das seguintes letras para indicar o tipo de voo:

- S - transporte aéreo regular;
- N - transporte aéreo não regular;
- G - aviação geral;
- M - aeronave militar; ou
- X - distinto dos indicados acima.

Exemplo:

3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL —		—	S << ≡

2.2.3 ITEM 9: NÚMERO E TIPO DE AERONAVES E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA

2.2.3.1 Número de aeronaves (1 ou 2 caracteres)

Inserir a quantidade de aeronaves quando se tratar de voo em formação.

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
— 4		/	— / << ≡

2.2.3.2 Tipo de aeronave (2 a 4 caracteres)

Inserir o designador apropriado, baseado no Doc. 8643 (*Aircraft Type Designators*) da OACI, disponível no seguinte endereço da Internet <http://www.icao.int/publications/DOC8643/Pages/Search.aspx>; ou

Exemplo 1:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Error! Indicador não definido. Equipment and Capabilities
—	E 1 1 0	/	— / << ≡

ZZZZ, quando não houver designador estabelecido, bem como no caso de voo em formação que compreenda mais de um tipo ou, ainda, se tratando de um designador específico de aeronave militar. Exemplo: C130E, KC130, P95B.

Exemplo 2:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Error! Indicador não definido. Equipment and Capabilities
—	Z Z Z Z	/	— / << ≡

NOTA: Quando for registrado ZZZZ, indicar o tipo da aeronave no ITEM 18, precedido de TYP/, conforme 2.2.8.1.13.

2.2.3.3 Categoria da esteira de turbulência (1 caractere)

Inserir a esteira de turbulência usando a codificação abaixo:

- J – SUPER, para indicar um tipo especificado de aeronave conforme Documento 8643 (*Aircraft Type Designators*) da OACI;
- H – PESADA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, de 136.000kg ou mais, com exceção dos tipos de aeronaves listados no Documento 8643 da OACI como categoria SUPER (J);
- M – MÉDIA, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, inferior a 136.000kg e superior a 7.000kg; ou
- L – LEVE, para indicar um tipo de aeronave de peso máximo de decolagem certificado, de 7.000kg ou menos.

NOTA: O Documento. 8643 (*Aircraft Type Designators*) da OACI está disponível no seguinte endereço da Internet <http://www.icao.int/publications/DOC8643/Pages/Search.aspx>.

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Error! Indicador não definido. Equipment and Capabilities
—		/ M	— / << ≡

2.2.4 ITEM 10: EQUIPAMENTO E CAPACIDADES

2.2.4.1 As capacidades abrangem os seguintes elementos:

- a) a presença de equipamento pertinente em funcionamento a bordo da aeronave;
- b) equipamento e capacidades compatíveis com as qualificações da tripulação de voo; e
- c) a aprovação correspondente da autoridade competente, quando aplicável.

2.2.4.2 Equipamento e capacidades de radiocomunicações, de auxílios à navegação e à aproximação.

2.2.4.2.1 Inserir, no lado esquerdo do campo, uma das seguintes letras:

- a) N – se a aeronave não dispuser de equipamento de radiocomunicações, de auxílio à navegação e à aproximação exigidos para a rota considerada ou se estes não funcionarem; ou

- b) S – se a aeronave dispuser dos equipamentos padronizados de radiocomunicações, de auxílios à navegação e à aproximação exigidos para a rota considerada e estes funcionarem. (Vide 2.2.4.2.5).

2.2.4.2.2 Inserir, em complemento ou substituição ao previsto em “b” anterior, uma ou mais das seguintes letras, quando necessário, para indicar os equipamentos e as capacidades COM/NAV e os auxílios à navegação e à aproximação disponíveis, em funcionamento.

A	Sistema de pouso GBAS	J7	CPDLC FANS 1/A SATCOM (Iridium)
B	LPV (APV com SBAS)	K	MLS
C	LORAN C	L	ILS
D	DME	M1	ATC SATVOICE (INMARSAT)
E1	FMC WPR ACARS	M2	ATC SATVOICE (MTSAT)
E2	D-FIS ACARS	M3	ATC SATVOICE (Iridium)
E3	PDC ACARS	O	VOR
F	ADF	P1	CPDLC RCP 400
G	(GNSS) Se qualquer porção do voo estiver planejado para ser conduzido sob IFR, refere-se aos receptores GNSS que atendem aos requisitos constantes em legislação específica (vide 2.2.4.2.4)	P2	CPDLC RCP 240
H	HF RTF	P3	SATVOICE RCP 400
I	Navegação inercial	P4-P9	Reserved for RCP
J1	CPDLC ATN VDL Modo 2	R	Aprovado PBN (vide 2.2.4.2.6)
J2	CPDLC FANS 1/A HF DL	T	TACAN
J3	CPDLC FANS 1/A VDL Modo A	U	UHF RTF
J4	CPDLC FANS 1/A VDL Modo 2	V	VHF RTF
J5	CPDLC FANS 1/A SATCOM (INMARSAT)	W	Aprovado RVSM
J6	CPDLC FANS 1/A SATCOM (MTSAT)	X	Aprovado MNPS
		Y	VHF com capacidade de separação de canais de 8,33 KHz
		Z	Outro equipamento transportado ou outras capacidades (vide 2.2.4.2.3)

Exemplo:

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Error! Indicador não definido.
—	—	/	— DGIJ1RWXYZ / << ≡

2.2.4.2.3 Se for utilizada a letra Z, devem ser especificados, no ITEM 18, quaisquer outros tipos de equipamento transportados ou outras capacidades, precedido de COM/, NAV/ e/ou DAT/, conforme o caso (ver 2.2.8.1.3, 2.2.8.1.4 e 2.2.8.1.5).

2.2.4.2.4 Se for usada a letra G, os tipos de aumentação GNSS externa, se houver, são indicados no item 18 depois do indicador NAV/ e são separados por um espaço.

2.2.4.2.5 Se for usada a letra S, os equipamentos VHF RTF, VOR e ILS são considerados padronizados, a menos que outra combinação seja prescrita pela autoridade ATS apropriada.

2.2.4.2.6 Se for usada a letra R, os níveis de navegação baseados na performance que podem ser alcançados serão especificados no item 18 após o indicador PBN/.

NOTA: A informação sobre a capacidade de navegação é proporcionada ao ATC para efeito de autorização e ordenamento de tráfego.

2.2.4.3 Equipamento e capacidades de vigilância

2.2.4.3.1 Equipamento SSR

2.2.4.3.1.1 Inserir, no lado direito do ITEM, um ou mais dos seguintes designadores, até um máximo de 20 caracteres, para indicar o tipo de equipamento e/ou capacidades de vigilância em funcionamento instalados na aeronave.

2.2.4.3.1.2 Inserir a letra N, se não houver equipamento de vigilância a bordo para a rota a ser voada ou o equipamento estiver inoperante.

2.2.4.3.2 SSR nos Modos A e C

- A – transponder Modo A (4 dígitos – 4096 códigos);
- C – transponder Modo A (4 dígitos – 4096 códigos) e Modo C.

2.2.4.3.3 SSR em Modo S

- E – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude pressão e a capacidade dos sinais espontâneos ampliados (ADS-B);
- H – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude pressão e a capacidade de vigilância melhorada;
- I – transponder Modo S, com a identificação da ACFT, porém sem a capacidade de altitude pressão;
- L – transponder Modo S, compreendendo a identificação da aeronave, a altitude pressão, a capacidade dos sinais espontâneos ampliados (ADS-B) e a capacidade de vigilância melhorada;
- P – transponder Modo S, com a altitude pressão, porém sem a capacidade de identificação da ACFT;
- S – transponder Modo S, com a altitude pressão e a capacidade de identificação da ACFT; ou
- X – transponder Modo S, sem a identificação da ACFT e sem capacidade de altitude pressão.

NOTA: A capacidade de vigilância melhorada é a capacidade que a aeronave possui para transmitir certos dados do voo, por meio de enlace ar-terra, via transponder Modo S.

Exemplo: DGIJ1RWXYZ/S

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Error! Indicador não definido. Equipment and Capabilities
—		/	DGIJRWXYZ / S

2.2.4.3.4 Equipamento ADS

2.2.4.3.4.1 ADS-B

- B1 – ADS-B com capacidade especializada ADS-B “out” de 1090 MHz;
- B2 – ADS-B com capacidade especializada ADS-B “out” e “in” de 1090 MHz;
- U1 – Capacidade ADS-B “out” usando UAT;

- U2 – Capacidade ADS-B “out” e “in” usando UAT;
- V1 – Capacidade ADS-B “out” usando VDL, em modo 4; ou
- V2 – Capacidade ADS-B “out” e “in” usando VDL, em modo 4.

2.2.4.3.4.2 ADS-C

- D1 – ADS-C com capacidades FANS 1/A; ou
- G1 – ADS-C com capacidades ATN.

NOTA: Os caracteres alfanuméricos que não estão indicados acima são reservados.

Exemplo 1: DGIJ1RWXYZ/SB2G1

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/	DGIJ1RWXYZ/SB2G1

Exemplo2: DE3RV/HB2G1

9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
—		/	DE3RV/HB2G1 << ≡

2.2.4.4 As especificações RSP, se aplicáveis, serão listados no Item 18, após o indicador SUR/.

2.2.4.5 Equipamentos ou capacidades de vigilância adicionais serão listados no item 18, após o indicador SUR/, conforme previsto nas normas do DECEA.

2.2.5 ITEM 13: AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA

2.2.5.1 Aeródromo de partida (4 caracteres)

Inserir o indicador de localidade do aeródromo de partida definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, ou, se não for atribuído indicador de localidade, inserir ZZZZ e especificar, por meio do indicador DEP/ no Item 18, a localidade de partida.

Exemplo:

13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time
— S B E G	<< ≡

2.2.5.2 Hora (4 caracteres)

Inserir a hora estimada de calços fora (EOBT), para o Plano de Voo apresentado antes da partida, ou a hora real de decolagem para o caso de AFIL.

Exemplo:

13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time
—	1 4 3 5 << ≡

2.2.6 ITEM 15: ROTA

2.2.6.1 Velocidade de Cruzeiro (máximo 5 caracteres)

Inserir a velocidade verdadeira de cruzeiro para a primeira parte ou a totalidade do voo em função de:

- a) quilômetros por hora: a letra K, seguida de 4 algarismos;

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
K 0 6 5 0		→

- b) nós: a letra N, seguida de 4 algarismos; ou

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
N 0 4 8 0		→

- c) número Mach: a letra M, seguida de 3 algarismos, arredondado aos centésimos mais próximos.

Exemplo 3: (para o Mach 0.82)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
M 0 8 2		→

2.2.6.2 Nível de Cruzeiro (máximo 4 caracteres)

2.2.6.2.1 Os procedimentos aqui descritos devem ser observados sem prejuízo do que estabelece a ICA 100-12 sobre Níveis de Cruzeiro e sua aplicabilidade.

2.2.6.2.2 Devem ser utilizados os Níveis de Cruzeiro (nível ou altitude do voo) da Tabela de Níveis de Cruzeiro constante da ICA 100-12, respeitando-se o rumo magnético da rota a ser voada e a regra de voo.

2.2.6.2.3 Os Níveis de Cruzeiro devem ser expressos em NÍVEL para os voos planejados para serem conduzidos em um nível igual ou superior ao nível de voo mais baixo utilizável ou, quando aplicável, para os voos conduzidos acima da Altitude de Transição.

2.2.6.2.4 Os Níveis de Cruzeiro devem ser expressos em ALTITUDE para os voos planejados para serem conduzidos abaixo do nível de voo mais baixo utilizável ou, quando aplicável, para os voos conduzidos abaixo ou na Altitude de Transição.

Exemplos:

- a) para um voo planejado para ser conduzido em NÍVEL: a letra F seguida de 3 algarismos; ou

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	F 3 3 0	→

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	F 0 8 5	→

- b) para um voo planejado para ser conduzido em ALTITUDE: a letra A seguida de 3 algarismos.

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	A 0 4 0	→

2.2.6.2.5 O Nível de Cruzeiro planejado também deve ser expresso em ALTITUDE quando o voo for realizado na Altitude de Transição (TA) publicada ou abaixo desta e inteiramente dentro de uma FIZ, ATZ, CTR, TMA, incluindo as projeções de seus limites laterais até o solo/água ou, na inexistência desses espaços aéreos, em um raio de 50 km (27NM) do aeródromo de partida.

Exemplo:

Local de realização de voo: Terminal Belo Horizonte (SBWH)
 Altitude de Transição: 8000 FT
 Rumo Magnético do Voo: 260°
 Regra de Voo: VFR
 Altitude de voo possível: A065

2.2.6.2.6 Quando o voo VFR não for conduzido conforme a Tabela de Níveis de Cruzeiro (Nível ou Altitude de Voo), o Item 15 deve ser preenchido com sigla VFR, especificando-se no Item 18, por meio do indicador RMK/, a altura planejada para a realização do voo, conforme a seguir:

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
	V F R	→

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/500FT AGL

2.2.6.3 Rota (incluindo mudanças de velocidade, nível e/ou regras de voo)**2.2.6.3.1** Voos em rotas ATS designadas

- a) inserir o designador da primeira rota ATS, se o aeródromo de partida estiver situado na rota ATS ou conectado a ela ou, ainda, se o aeródromo de partida não estiver na rota ATS nem conectado a ela, inserir as letras DCT seguidas pelo ponto de junção com a primeira rota ATS e pelo designador dessa rota;

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW58

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ REA ou REH

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ DCT REC UW58

- b) a seguir, inserir cada ponto em que seja planejado o início de uma mudança de velocidade e/ou de nível ou, ainda, em que uma mudança de rota ATS e/ou das regras de voo esteja prevista; ou

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		DCT REC UW58 SVD/N0440F360

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		DCT REC UW58 SVD UZ10

NOTA: Quando for planejada uma transição entre uma rota ATS inferior e uma superior (e vice-versa), e as rotas forem orientadas na mesma direção e sentido, não será necessário inserir o ponto de transição.

Exemplo 1: (SEM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		W10 LAP/N0440F260 UW10

Exemplo 2: (COM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		G677 MSS/N0440F260 0500S03730W UW33

Exemplo 3: (COM PONTO DE TRANSIÇÃO)

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		G677 MSS/N0440F260 MSS342003 UW33

NOTA: Nos exemplos 2 e 3, o VOR MSS significa o ponto onde será iniciado o procedimento para atingir a rota ATS superior. O próximo ponto define o ponto de transição entre o espaço aéreo inferior e superior, seguido, em cada caso, pelo designador do próximo segmento de rota ATS, inclusive se for o mesmo que o precedente, ou por DCT, se o voo para o próximo ponto for efetuado fora de uma rota designada.

- c) seguido, em cada caso, pelo designador do próximo segmento de rota ATS, inclusive se for o mesmo que o precedente, ou por DCT, se o voo para o próximo ponto for efetuado fora de uma rota designada.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		UW58 SVD UW58 CNF

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		UW58 SVD DCT LAP

2.2.6.3.2 Voos fora de rota ATS designada

Inserir DCT entre pontos sucessivos, separando cada elemento por um espaço, a não ser que ambos os pontos estejam definidos por coordenadas geográficas ou por marcação e distância.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		FOZ DCT URP DCT

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		2320S05107W 2336S05123W

2.2.6.3.3 Convenções Usadas na Composição de uma Rota

2.2.6.3.3.1 Rota ATS (2 a 7 caracteres)

O designador de código atribuído à rota ou a segmento de rota, incluindo, quando apropriado, o designador de código atribuído à rota padrão de partida (SID) ou de chegada (STAR).

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ UW5

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ LIVE 1A NIMKI UZ38 MOXEP IBDIK 1A

2.2.6.3.3.2 Ponto Importante (2 a 11 caracteres)

Um designador codificado (2 a 5 caracteres) atribuído ao ponto;

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ FLZ ou NEBUS

Caso não possua este designador, através dos seguintes meios:

- a) coordenadas geográficas em graus:
 - 2 (dois) algarismos para indicar a latitude em graus, seguidos de N ou S, seguida de 3 (três) algarismos para indicar a longitude em graus, seguidos de E ou W. Quando necessário, completar o número correto de algarismos, onde for preciso, pela inserção de zeros;

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ 16S005W

- b) coordenadas geográficas em graus e minutos (11 caracteres):
 - 4 (quatro) algarismos para indicar a latitude em graus e minutos, seguidos de (N ou S), seguidos de 5 algarismos para indicar a longitude em graus e minutos, seguidos de (E ou W). Quando necessário, completar o número correto de algarismos, onde for preciso, pela inserção de zeros; ou

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		→ 0543S05437W

- c) marcação e distância a partir de um ponto significativo:
 - a identificação de um ponto significativo, seguida de 3 (três) algarismos, em graus magnéticos, e de 3 (três) algarismos correspondentes à distância, em milhas náuticas, entre o ponto e o auxílio considerado, sem espaços.

Exemplo 4: (Ponto situado na radial 180 e à distância de 40NM do VOR CNF).

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		CNF180040

2.2.6.3.4 Mudança de velocidade ou de nível de voo (máximo 21 caracteres)

O ponto no qual está prevista a mudança de velocidade e/ou de nível, seguido de uma barra oblíqua, da velocidade de cruzeiro e do nível de cruzeiro que serão mantidos, mesmo quando só se mudar um desses dados, sem espaços entre eles.

NOTA: A mudança de velocidade será informada quando houver previsão de variação em 5% da velocidade verdadeira (TAS) ou 0,01 Mach ou mais em relação à declarada no ITEM 15.

Exemplo 1: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto de notificação REPET.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		REPET/N0410F330

Exemplo 2: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto de coordenadas.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		1804S04136W/N0500F310

Exemplo 3: Mudança de velocidade ou de nível de cruzeiro, ou de ambos, sobre o ponto na radial 180 e a 40NM do VOR SVD.

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		SVD180040/N0310F180

2.2.6.3.5 Mudança das regras de voo (máximo 3 caracteres)

O ponto onde está previsto mudar as regras de voo, seguido de um espaço e de uma das indicações seguintes:

- VFR, se for de IFR para VFR; ou
- IFR, se for de VFR para IFR.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		G677 MSS/N0230F065 VFR DCT

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
		DCT MSS/N0230F060 IFR G677

NOTA 1: No caso de utilização da letra Y ou Z no Item 8 e que o aeródromo de destino opere apenas VFR, observar, também, o previsto na NOTA de 2.2.8.1.18.

NOTA 2: O ponto onde está prevista a mudança das regras de voo será considerado um ponto de notificação compulsório.

2.2.6.3.6 Subida em cruzeiro (máximo 27 caracteres)

A letra C seguida de uma barra oblíqua, do ponto no qual está previsto iniciar a subida em cruzeiro, de outra barra oblíqua, da velocidade a ser mantida durante a subida em

cruzeiro, dos dois níveis que definem a camada a ser ocupada durante a subida em cruzeiro, ou do nível a partir do qual está planejada a subida em cruzeiro, seguido das letras PLUS, sem espaços entre eles.

Exemplo 1:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
<input type="text"/>	<input type="text"/>	C/0548N05506W/N0485F290F350

Exemplo 2:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
<input type="text"/>	<input type="text"/>	C/0548N05506W/N0485F290PLUS

Exemplo 3:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
<input type="text"/>	<input type="text"/>	C/ATF/N0270F080F120

Exemplo 4:

15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route
<input type="text"/>	<input type="text"/>	C/ATF/N0270F080PLUS

2.2.7 ITEM 16: AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA DE VOO, AERÓDROMO(S) DE ALTERNATIVA DE DESTINO

2.2.7.1 Aeródromo de destino e duração total prevista de voo (8 caracteres)

- a) inserir o indicador de localidade do aeródromo de destino definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, seguido, sem espaço, da duração total prevista de voo (4 caracteres); ou

Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome
S B B E	HR MIN 0 2 4 5	<input type="text"/>	<input type="text"/> << ≡

- b) inserir ZZZZ, seguido, sem espaço, da duração prevista de voo, se não foi atribuído indicador de localidade e especificar, por meio do indicador DEST/ no Item 18, a localidade de destino.

NOTA: Para um plano de voo recebido de uma aeronave em voo, a duração total prevista é o tempo calculado a partir do primeiro ponto da rota, à qual é aplicado o plano de voo, até o ponto de término do plano de voo.

Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome
Z Z Z Z	HR MIN 0 1 3 5	<input type="text"/>	<input type="text"/> << ≡

2.2.7.2 Aeródromo(s) de alternativa de destino (4 ou 8 caracteres)

- a) inserir o(s) indicador(es) de localidade(s) de não mais que dois aeródromos de alternativa de destino ou pode ser deixado em branco, conforme regulamentação da ANAC.

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome
<input type="text"/>	HR MIN <input type="text"/> <input type="text"/>	S B S L	S B T E << ≡

- b) inserir ZZZZ, se não foi atribuído nenhum indicador de localidade, e especificar, por meio do indicador ALTN/ no Item 18, a(s) localidade(s) de alternativa(s).

Exemplo:

16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	EET TOTAL Total EET	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	<< ≡
	HR MIN 	→ Z Z Z Z	→ Z Z Z Z	

2.2.8 ITEM 18: OUTROS DADOS

2.2.8.1 Qualquer outra informação necessária, na forma do indicador apropriado e na sequência mostrada abaixo (STS/, PBN/, RIF/, ... e RMK/), seguido de uma barra oblíqua e do indicador ou designador a ser registrado.

NOTA 1: O uso de indicadores não incluídos neste item pode resultar na rejeição dos dados, no seu processamento incorreto ou na sua perda.

NOTA 2: Os hifens ou barras oblíquas somente devem ser usados como prescrito nos itens a seguir.

2.2.8.1.1 STS/

O motivo do tratamento especial por parte do Órgão ATS deverá ser indicado pelos designadores constantes na tabela abaixo:

ALTRV	Para um voo operado de acordo com uma reserva de altitude ou nível de voo
ATFMX	Para um voo não atingido pelas medidas ATFM, após coordenação e aprovação pela autoridade ATS competente.
FFR	Voo de combate a incêndio
FLTCK	Voo de inspeção para calibração dos auxílios à navegação aérea
HAZMAT	Para um voo que transporta material perigoso a bordo (ver NOTA 1)
HEAD	Para um voo com status de Chefe de Estado a bordo
HOSP	Para um voo médico declarado por autoridades médicas
HUM	Para um voo operando em missão humanitária (ver NOTA 2)
MARSA	Para um voo para o qual uma entidade militar assume responsabilidade pela separação de aeronaves militares
MEDEVAC	Voo para evacuação de emergência médica crítica para salvar uma vida ou do traslado de equipe médica para atender essa necessidade (ver NOTA 3)
NONRVSM	Para um voo não aprovado RVSM que pretenda operar em espaço aéreo RVSM
SAR	Para um voo engajado em uma missão de busca e salvamento
STATE	Para um voo engajado em serviços militares, de alfândega ou policiais

NOTA 1: Adicionalmente, deverá ser inserido o termo RADIOFARMACO, precedida do indicador RMK/, para voo que transporte radiofármacos, os quais são destinados à realização de exames e tratamentos pelas áreas de medicina nuclear e radioterapia.

NOTA 2: Adicionalmente, deverá ser inserida a codificação SEGP ou DEFC, precedida do indicador RMK/, para as operações aéreas, respectivamente, de segurança pública ou de defesa civil, com o objetivo de socorrer ou salvar a vida humana ou o meio ambiente.

NOTA 3: Adicionalmente, deverá ser inserida a codificação TREN ou TROV, precedida do indicador RMK/, caso o voo seja destinado, respectivamente, ao transporte de enfermo ou de órgão vital.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
STS/SAR

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
STS/FLTCK

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
STS/HUM RMK/DEFC

Exemplo 4:

18 OUTROS DADOS Other information
STS/MEDEVAC RMK/TREN ou RMK/TROV

Exemplo 5:

18 OUTROS DADOS Other information
STS/HAZMAT RMK/RADIOFARMACO

NOTA: Outros motivos não listados no quadro acima deverão ser indicados sob a designação RMK/.

2.2.8.1.2 PBN/

Indicação das especificações RNAV e/ou RNP. Incluir a quantidade necessária de designadores que figuram abaixo, aplicados ao voo, até o máximo de 8 inserções, isto é, um total de até 16 caracteres.

DESIGNADORES	ESPECIFICAÇÕES RNAV
A1	RNAV 10 (RNP 10)
B1	RNAV 5 – Todos os sensores permitidos
B2	RNAV 5 GNSS
B3	RNAV 5 DME/DME
B4	RNAV 5 VOR/DME
B5	RNAV 5 INS ou IRS
B6	RNAV 5 LORAN C
C1	RNAV 2 – Todos os sensores permitidos
C2	RNAV 2 GNSS
C3	RNAV 2 DME/DME
C4	RNAV 2 DME/DME/IRU
D1	RNAV 1 – Todos os sensores permitidos
D2	RNAV 1 GNSS
D3	RNAV 1 DME/DME
D4	RNAV 1 DME/DME/IRU

DESIGNADORES	ESPECIFICAÇÕES RNP
L1	RNP 4
O1	RNP 1 básica – Todos os sensores permitidos
O2	RNP 1 GNSS básica
O3	RNP 1 DME/DME básica
O4	RNP 1 DME/DME/IRU básica
S1	RNP APCH
S2	RNP APCH com BARO-VNAV
T1	RNP AR APCH com RF (especial autorização requerida)
T2	RNP AR APCH sem RF (especial autorização requerida)

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
PBN/B2C3D3S1

NOTA: As combinações de caracteres alfanuméricos não indicadas acima são reservadas.

2.2.8.1.3 NAV/

Equipamento adicional de navegação, se indicada a letra Z no ITEM 10, e/ou de aumento GNSS externa, se indicada a letra G no ITEM 10.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
NAV/GBAS

2.2.8.1.4 COM/

Indicar equipamentos e capacidades de comunicações, se indicada a letra Z no ITEM 10.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
COM/UHF ONLY

2.2.8.1.5 DAT/

Indicar equipamentos e capacidades de dados não especificadas no ITEM 10.

2.2.8.1.6 SUR/

Indicar equipamentos e capacidades de vigilância não especificadas no ITEM 10. Indique o maior número de especificações RSP aplicáveis ao voo, usando o(s) designador(es) sem espaço. Várias especificações RSP são separadas por um espaço.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
SUR/RSP180 RSP400

2.2.8.1.7 DEP/

Coordenadas geográficas da localidade de partida ou, caso não seja possível, o nome do município, seguido de um espaço, a Unidade da Federação (UF), seguido de um espaço, e a localidade de partida, se indicado ZZZZ no ITEM 13. Neste último caso, o Plano de Voo poderá não ser recebido se o nome de tal localidade não constar da base de dados.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DEP/POUSO ALEGRE MG FAZENDA ESTRELA AZUL

NOTA: As coordenadas geográficas devem ser inseridas com 4 algarismos, que indiquem a latitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguidos da letra “N” (Norte) ou “S” (Sul), seguida de 5 algarismos, que indiquem a longitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguida de “E” (Este) ou “W” (Oeste). Completar o número correto de algarismos, quando necessário, inserindo-se zeros, por exemplo: 4620N07805W (11 caracteres).

2.2.8.1.8 DEST/

Coordenadas geográficas da localidade de destino ou, caso não seja possível, o nome do município, a Unidade da Federação (UF) e a localidade de destino, se indicado ZZZZ no ITEM 16. Neste último caso, o Plano de Voo poderá não ser recebido se o nome de tal localidade não constar da base de dados.

NOTA: As coordenadas geográficas devem ser inseridas com 4 algarismos, que indiquem a latitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguidos da letra “N” (Norte) ou “S” (Sul), seguida de 5 algarismos, que indiquem a longitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguida de “E” (Este) ou “W” (Oeste). Completar o número correto de algarismos, quando necessário, inserindo-se zeros, por exemplo: 4620N07805W (11 caracteres).

2.2.8.1.9 DOF/

A data de partida do voo em formato de seis letras (YYMMDD), onde: YY é o ano; MM, o mês; e DD, o dia, caso não esteja previsto para ocorrer no dia da apresentação do Plano de Voo.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DOF/121009

2.2.8.1.10 REG/

A marca comum ou de nacionalidade e a marca de matrícula da aeronave, se diferentes da identificação da aeronave que figura no Item 7.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/PPQLR

Registro das aeronaves em caso de voo de formação, separadas por um espaço.

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/FAB1308 FAB1309 FAB1310 FAB1311

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
REG/PTKRC PTLDQ

2.2.8.1.11 EET/

Designadores de pontos significativos ou limites de FIR internacionais e duração total prevista de voo, desde a decolagem até tais pontos ou limites de FIR, separadas por um espaço.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
EET/GOOO0155 GCCC0245

2.2.8.1.12 SEL/

Código SELCAL, para aeronaves com esse equipamento.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
SEL/FKLM

2.2.8.1.13 TYP/

Tipo(s) de aeronave(s) precedido(s), caso necessário, sem espaço, pelo número de aeronaves e separados por um espaço, quando houver tipos diferentes de aeronaves, se registrado ZZZZ no ITEM 9.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
TYP/EMB123

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
TYP/2C130 2C95C

2.2.8.1.14 DLE/

Atraso ou espera em rota: inserir os pontos significativos da rota onde se tenha previsto que ocorrerá o atraso, seguidos da duração do atraso, utilizando-se 4 algarismos para o tempo em horas e minutos (hhmm).

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
DLE/RDE0030

2.2.8.1.15 OPR/

Designador radiotelefônico ou nome do explorador da aeronave (para aeronaves civis) ou a sigla da Unidade Aérea à qual pertence a aeronave (para aeronaves militares), se não estiver evidente na identificação registrada no ITEM 7.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

OPR/GEIV

2.2.8.1.16 PER/

Dado da performance da aeronave, relativo à velocidade de cruzamento sobre a cabeceira durante o pouso (Vat), no peso máximo certificado de pouso, indicado por uma única letra, conforme descrito abaixo.

VELOCIDADE DE CRUZAMENTO DE CABECEIRA (Vat)	
Cat A	Menor que 169 km/h (91kt) IAS
Cat B	Igual ou maior que 169 km/h (91kt) a menor que 224 km/h (121 kt) IAS
Cat C	Igual ou maior que 224 km/h (121 kt) a menor que 261 km/h (141 kt) IAS
Cat D	Igual ou maior que 261 km/h (141 kt) a menor que 307 km/h (166 kt) IAS
Cat E	Igual ou maior que 307 km/h (166 kt) a menor que 391 km/h (211 kt) IAS
Cat H	Helicópteros

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

PER/C

2.2.8.1.17 ALTN/

Coordenadas geográficas da localidade de alternativa ou, caso não seja possível, o nome do município, a Unidade da Federação (UF) e a localidade de alternativa de destino, se indicado ZZZZ no ITEM 16. Neste último caso, o Plano de Voo poderá não ser recebido se o nome de tal localidade não constar da base de dados.

NOTA: As coordenadas geográficas devem ser inseridas com 4 algarismos, que indiquem a latitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguidos da letra “N” (Norte) ou “S” (Sul), seguida de 5 algarismos, que indiquem a longitude em graus e dezenas e unidades de minutos, seguida de “E” (Este) ou “W” (Oeste). Completar o número correto de algarismos, quando necessário, inserindo-se zeros, por exemplo: 4620N07805W (11 caracteres).

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

ALTN/RIO LARGO AL USINA UTINGA LEÃO

2.2.8.1.18 RALT/

Inserir o indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para aeródromos de alternativa em rota ou o nome e a localidade dos aeródromos de alternativa em rota, se não for alocado nenhum indicador.

NOTA: No caso de utilização da letra Y ou Z no ITEM 8, e o aeródromo de destino opere apenas VFR, indicar o nível de voo IFR, a rota e o indicador de localidade do aeródromo de alternativa IFR. Adicionalmente, para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar a localidade, conforme descrito em 2.2.8.1.7.1.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS
Other information

RALT/SBSM

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS
Other information

RALT/F080 G678 SBBH

2.2.8.1.19 TALT/

Inserir o indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para aeródromos de alternativa pós-decolagem, ou o nome e a localidade dos aeródromos de alternativa pós-decolagem, se não for alocado nenhum indicador. Adicionalmente, para aeródromos que não constem nas Publicações de Informação Aeronáutica pertinentes, indicar o local como descrito em 2.2.8.1.7.1.

NOTA 1: O TALT deverá ser utilizado sempre que a decolagem for efetuada de aeródromos cujas condições meteorológicas estiverem no mínimo ou abaixo dos mínimos regulares.

NOTA 2: O TALT poderá ser utilizado, também, em qualquer outra situação em que o piloto julgue não ser possível regressar ao aeródromo de partida.

NOTA 3: O TALT poderá ser informado no momento do preenchimento do Plano de Voo ou, oportunamente, via radiotelefonia para Órgão ATS do local de partida.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	TALT/SBGO
--------------------------------------	-----------

2.2.8.1.20 RIF/

Os detalhes da rota que leva ao novo destino, seguidos do indicador de localidade definido pela autoridade competente, de quatro caracteres, para tal aeródromo. A rota revisada está sujeita a nova autorização em voo.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	RIF/G677 SBNT
--------------------------------------	---------------

2.2.8.1.21 RMK/

Outras informações, inseridas na ordem definida na sequência mostrada abaixo, seguidas de uma barra oblíqua e dos dados a serem registrados:

- a) informação de transporte de enfermo (TREN) ou transporte de órgão vital (TROV), quando inserido STS/MEDEVAC no item 18, para esses fins;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	RMK/TREN ou TROV
--------------------------------------	------------------

- b) informação de operações aéreas de segurança pública (SEGP) ou de defesa civil (DEFC), quando inserido STS/HUM no item 18, para esses fins;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information	RMK/SEGP ou DEFC
--------------------------------------	------------------

- c) código alfanumérico precedido da sigla CLR, acrescida de duas letras do indicador de localidade definido pela autoridade competente do aeroporto coordenado, que está condicionado à obtenção de SLOT ATC para operações de pouso e decolagem, seguido das letras “P” ou “A”, simbolizando pista “Principal” ou “Auxiliar”, caso haja a necessidade dessa diferenciação, e de “R” ou “G” para as aviações “Regular” ou “Geral”; ou, ainda, o SLOT ATC de oportunidade para pouso ou decolagem precedido da sigla OPT;

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information	RMK/CLR SPPG1486389
--------------------------------------	---------------------

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/OPT SBSP

- d) número da respectiva autorização de sobrevoos (AVO), expedida pela autoridade competente para as aeronaves autorizadas a sobrevoar e/ou pousar no território nacional;

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/AVOEM 20512

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/AVOMD 30712

NOTA: No registro do número da AVOEM ou AVOMD não deve ser utilizado o caractere especial “/”. Caso o número da autorização possua esse caractere (AVOEM 205/12), este deve ser omitido (AVOEM 20512).

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/AVANAC 1234N12 ou RMK/AVANAC 1234C12

- e) confirmação do acerto prévio quanto à disponibilidade dos Órgãos ATS, auxílios à navegação aérea ou auxílios luminosos que implica, necessariamente, na adequação dos horários previstos de funcionamento dos mesmos para o referido voo;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/AD CFM; ou RMK/SBMS CFM; ou RMK/SBLP SBQV CFM

- f) Indicativo de chamada oficial, a ser utilizado em radiotelefonia, que ultrapasse os 7 (sete) caracteres previstos para o ITEM 7.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/INDICATIVO DE CHAMADA LOBO NEGRO

- g) aeronaves militares, transportando altas autoridades, inserir os códigos de “autoridade a bordo” e de “serviços solicitados”, de acordo com os quadros seguintes:

- CÓDIGOS DE AUTORIDADES A BORDO

NÚMERO	CARGO OU PATENTE
1	Presidentes, Monarcas, Chefes de Estado ou de Governo
2	Vice-Presidentes, Governadores, Ministros
3	Tenentes-Brigadeiros e correspondentes
4	Majores-Brigadeiros e correspondentes
5	Brigadeiros e correspondentes

- CÓDIGOS DE SERVIÇOS SOLICITADOS

LETRA	TIPO
H	Honras previstas no cerimonial
V	Visita informal do Comandante
N	Não deseja honras
R	Reabastecimento
P	Pernoite

NOTA: A função da autoridade, quando necessário, será informada em linguagem clara após a codificação.

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/1H PRESIDENTE REPÚBLICA FRANCESA

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/3V COMANDANTE DA AERONÁUTICA

Exemplo 3:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/3NR DIRETOR GERAL DO DECEA

h) registro da sigla AFIL, seguida do local (preferencialmente com telefone) ou do Órgão ATS onde se poderá obter as informações suplementares, se o Plano for apresentado em voo (Ver, também, o disposto em 2.2.9.1);

Exemplo 1:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL AEROTEC SA XX 99999999

Exemplo 2:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/AFIL RDO LAGOA SANTA

NOTA: Essa informação será inserida pelo Órgão ATS que recebeu o AFIL, de acordo com os dados transmitidos pelo piloto.

i) indicador de localidade definido pela autoridade competente ou o nome do aeródromo da última decolagem;

NOTA 1: Não se aplica às aeronaves militares brasileiras e de transporte aéreo regular.

NOTA 2: Excepcionalmente, poderá ser inserido o aeródromo de partida, caso o piloto desconheça o aeródromo da última decolagem, em função do tempo que a aeronave permaneceu estacionada.

NOTA 3: Independentemente das demais informações prestadas no ITEM 18, o "FROM" deverá ser, sempre, o último dado a ser inserido.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/FROM SBEG

j) designador NONRNAV5 para aeronaves de Estado, aeronaves em missão SAR e aeronaves em missão humanitária que não sejam aprovadas para operação RNAV5, mas que pretendam operar em rota RNAV5;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/NONRNAV5

k) informação da certeza de decolagem para aeronave que decolar de aeródromo desprovido de órgão ATS com destino a aeródromo provido de órgãos ATS, caso o piloto deseje assegurar a prestação do Serviço de Alerta.

NOTA: Frise-se que, caso o piloto opte em inserir tal informação e o voo não venha a ocorrer, ele estará obrigado a informar o correspondente cancelamento a um órgão ATS, o mais rápido possível, no máximo até o horário estimado de pouso no aeródromo de destino, a partir da EOBT. O descumprimento dessa obrigação poderá resultar na responsabilização judicial do piloto pelo acionamento indevido dos meios de busca e salvamento.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/DEP CFM

l) no caso de aeronave experimental, deverá ser declarado que o voo planejado cumpre todos os requisitos estabelecidos no item 91.319 ou 91.321, conforme aplicável, do RBAC 91, de acordo com o exemplo a seguir;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/CUMPRE RBAC 91319

NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de aeronave experimental pelos Órgãos AIS/ATS.

m) no caso de voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa desprovido de Órgão ATS, deverá ser declarado que a tripulação possui capacidade de realizar as coordenações ar-ar por radiotelefonia utilizando o idioma português;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/ COOR AR AR PORT

NOTA: Essa informação é de caráter obrigatório para a aceitação do Plano de Voo de aeronave estrangeira para aeródromo de destino ou alternativa desprovido de Órgão ATS.

n) confirmação do preenchimento da Declaração Geral (*General Declaration*) para voos com destino ao exterior, quando aplicável;

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/GEDEC CFM

o) número do pagamento de tarifa para aeronaves civis estrangeiras, se aplicável; e/ou

Exemplo:

18 OUTROS DADOS
Other information

RMK/DAT SBKP2017040020

p) quaisquer outras observações em linguagem clara, separadas por um espaço.

2.2.9 ITEM 19: INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

2.2.9.1 No caso do AFIL, o ITEM 19 poderá ser omitido, com exceção do nome e código ANAC do piloto em comando, pessoas a bordo e autonomia (Ver 2.2.8.1.21, letra “h”).

2.2.9.2 Autonomia

Inserir um grupo de 4 algarismos para indicar a autonomia em horas e minutos.

Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19	AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E /	HR MIN 0 4 3 0	→ P /	→ R / U V E

2.2.9.3 Pessoas a bordo

Inserir o número total de pessoas a bordo (passageiros e tripulantes) ou TBN (para ser notificado), quando o número de pessoas a bordo for desconhecido no momento da apresentação do FPL, o qual será transmitido aos Órgãos ATS envolvidos por radiotelefonia até o momento da decolagem.

Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19	AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio
— E /	HR MIN	→ P / 1 5	→ R / U V E

2.2.9.4 Equipamento de emergência e sobrevivência

Indicar conforme a seguir:

R/(RÁDIO)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar U, se a frequência UHF 243.0 MHz não estiver disponível; - Riscar V, se a frequência VHF 121.5 MHz não estiver disponível; e - Riscar E, se não dispuser de Transmissor Localizador de Emergência (ELT) para localização de aeronave.
S/(EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar todas as letras, se não possuir equipamento de sobrevivência a bordo; ou - Riscar uma ou mais letras indicadoras dos equipamentos que não possuir a bordo.
J/(COLETES)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar todas as letras, se não possuir coletes salva-vidas a bordo; - Riscar L, se os coletes não estiverem equipados com luzes; - Riscar F, se os coletes não estiverem equipados com fluorescência; - Riscar U ou V, segundo assinalado em R/, para indicar o equipamento rádio dos coletes; ou - Riscar U e V, se os coletes não estiverem equipados com rádio.
D/BOTES (NÚMERO) (CAPACIDADE) (ABRIGO)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar as letras D e C, se não possuir botes a bordo; - Inserir o número de botes que possuir a bordo; - Inserir a capacidade total de pessoas de todos os botes; - Riscar a letra C, se os botes não dispuserem de abrigo; - Inserir a cor dos botes.
A/(COR E MARCAS DA AERONAVE)	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir a cor ou cores da aeronave e marcas importantes.
N/(OBSERVAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> - Riscar a letra N, se não houver, ou indicar, após a barra oblíqua, outros equipamentos de sobrevivência que possuir a bordo.
C/PILOTO EM COMANDO	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir o nome do piloto em comando, como se segue: Piloto Militar – posto e nome de guerra, seguidos das iniciais dos outros nomes; Piloto Civil – nome e código ANAC. NOTA: Excepcionalmente, para atender a operações aéreas policiais e

de defesa civil, previstas em legislação específica, não serão exigidos o nome e código ANAC do piloto em comando.

Exemplo:

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL)
Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)

19 AUTONOMIA Endurance

HR MIN → E / 0 | 4 | 0 | 0

PESSOAS A BORDO Persons on board → P / 1 | 5 |

EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio → R / U V E

EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment

POLAR Polar → S / P

DESERTO Desert → D

MARÍTIMO Maritime → M

SELVA Jungle → J

COLETES / Jackets → J / L

LUZ Light → L

FLUORES Fluores → F

UHF → U VHF → V

BOTES / Dinghies

NÚMERO Number → D 2 |

CAPACIDADE Capacity → 2 | 0 |

ABRIGO Cover → C

COR Colour → LARANJA << ≡

COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings

A / AZUL COM FAIXAS BRANCAS

OBSERVAÇÕES Remarks

→ N / PRIMEIROS SOCORROS << ≡

PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command

C / SOARES 778899) << ≡

PREENCHIDO POR / Filled by

2.2.10 RESPONSÁVEL, CÓDIGO ANAC E ASSINATURA

NOTA: Deve, também, ser observado o disposto no RBAC 61 (Requisitos para Concessão de Licenças de Pilotos e Instrutores de Voo) da ANAC.

2.2.10.1 Preenchido por

Inserir o nome do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo, quando não for o piloto em comando, e o número do telefone.

2.2.10.2 Código ANAC

Inserir o código ANAC do responsável pelo preenchimento do Plano de Voo, quando não for o piloto em comando.

2.2.10.3 Assinatura

Assinatura do responsável pelo preenchimento.

Exemplo:

NOME / Name	CÓDIGO ANAC ANAC CODE	ASSINATURA / Signature
DÁRIO/ (21) 999999999	9 2 1 4 1 0	

3 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO SIMPLIFICADO

3.1 GENERALIDADES

3.1.1 O formulário de plano de voo simplificado deverá ser apresentado com os campos, constantes no anexo B, relativos à frente desse formulário devidamente preenchidos.

3.1.2 Os campos sombreados do formulário de plano de voo simplificado, constantes no Anexo B, relativos ao verso desse formulário são para uso exclusivo dos Órgãos AIS e ATS.

3.1.3 Excepcionalmente, no caso de indisponibilidade do formulário de plano de voo simplificado, poderá ser utilizado o formulário do plano de voo completo para apresentação do plano de voo simplificado, preenchendo apenas os campos relativos à frente desse formulário, constantes no Anexo B.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS

3.2.1 A inserção dos dados no formulário de plano de voo simplificado deverá ser feita conforme disposto no item 2.2, no que for aplicável.

3.2.2 Poderão ser incluídas no ITEM 18 outras informações relativas ao voo, complementares às do ITEM 15.

Exemplo:

18 OUTROS DADOS Other information
RMK/500FT AGL ou RMK/ SECT LITORAL

4 INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO DE PLANO DE VOO REPETITIVO

4.1 GENERALIDADES

4.1.1 Os planos de voo repetitivos devem ser listados em ordem alfabética, segundo o indicador de localidade do aeródromo de partida, na ordem cronológica, de acordo com as EOBT e em conformidade com o disposto em 4.2, abaixo.

4.1.2 O cancelamento de um voo deve ser efetuado da seguinte forma:

- a) anotar um sinal de menos (–), no Item H, e a data do último voo, no Item J, seguidos de todos os outros dados do voo cancelado; e
- b) em seguida, inserir os demais itens cancelados do voo.

4.1.3 As modificações de um voo devem ser realizadas da seguinte forma:

- a) efetuar o cancelamento, conforme indicado em 4.1.2; e
- b) inserir um segundo registro com o(s) novo(s) Plano(s) de Voo, preenchendo todos os dados referentes ao voo.

4.2 PROCEDIMENTOS PARA INSERÇÃO DOS DADOS

4.2.1 ITEM A: EXPLORADOR

Inserir o nome do explorador.

A EXPLORADOR
TAM – Linhas Aéreas S.A.

4.2.2 ITEM B: DESTINATÁRIO(S)

Inserir o nome do Órgão de acordo com o quadro abaixo.

B DESTINATÁRIO(S)
CENTRAL DE PLANOS DE VOO REPETITIVOS – CGNA Av. General Justo nº 160 – Centro Rio de Janeiro – RJ CEP – 20021-130

4.2.3 ITEM C: AERÓDROMO(S) DE PARTIDA

Inserir o indicador ou indicadores de lugar do(s) aeródromo(s) de partida.

C AERÓDROMO(S) DE PARTIDA
SBGL

4.2.4 ITEM D: DATA

Inserir dia, mês e ano correspondentes à data de apresentação.

D DATA 010210

4.2.5 ITEM E: NÚMERO DE SÉRIE

Inserir o número sequencial da empresa correspondente à ordem da emissão, seguido do ano, separados por uma barra oblíqua.

E NÚMERO DE SÉRIE 03/10

4.2.6 ITEM F: PÁGINA

Inserir o número da página e o número total de páginas apresentadas, separados por uma barra oblíqua.

F PÁGINA 1/2

4.2.7 ITEM G: INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

4.2.7.1 Inserir nome e detalhes de contato apropriados da entidade onde as informações normalmente fornecidas no ITEM 19 do plano de voo são mantidas disponíveis e podem ser obtidas sem demora.

G INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (ITEM 19) EM: OPERAÇÕES TAM

4.2.8 ITEM H: TIPO DE INSERÇÃO

Inserir um sinal de mais (+) para cada inserção inicial; ou

Inserir um sinal de menos (-) para cada Plano de Voo que deva ser suprimido da lista.

H + -

4.2.9 ITEM I: VÁLIDO DE

Inserir a data (dia, mês e ano) do primeiro voo regular.

I VÁLIDO DE
150310

4.2.10 ITEM J: VÁLIDO ATÉ

Inserir a data (dia, mês e ano) do último voo regular ou UFN, se não houver prazo.

J VÁLIDO ATÉ
UFN

4.2.11 ITEM K: DIAS DE OPERAÇÃO

Inserir o número correspondente ao dia da semana em que se realizarão os voos (1 – segunda-feira até 7 – domingo); e inserir 0 (zero) na coluna correspondente, para cada dia em que não houver previsão para o voo.

K DIAS DE OPERAÇÃO						
1	2	3	4	5	6	7
1	0	3	0	5	0	7

4.2.12 ITEM L: IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE

Inserir a identificação da aeronave a ser utilizada como indicativo de chamada em voo, conforme se segue:

L IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE (ITEM 7)
TAM 3506

4.2.13 ITEM M: TIPO DE AERONAVE E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA

Inserir o tipo da aeronave e a categoria da esteira de turbulência, de acordo com o item 2.2.3.

M TIPO DE AERONAVE E CATEGORIA DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA (ITEM 9)	
B727	M

4.2.14 ITEM N: AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA

Inserir o indicador de lugar do aeródromo de partida.

N AERÓDROMO DE PARTIDA E HORA (ITEM 13)	
SBGL	1400

4.2.15 ITEM O: ROTA

4.2.15.1 Velocidade de Cruzeiro

Inserir a velocidade de cruzeiro, de acordo com o 2.2.6.

4.2.15.2 Nível de Cruzeiro

Inserir o nível de cruzeiro, de acordo com o 2.2.6.

4.2.15.3 Rota

Inserir a rota completa, de acordo com o 2.2.6.

O ROTA (ITEM 15)		
VELOCIDADE DE CRUZEIRO		
N0450	NÍVEL F350	ROTA UZ43 CNF UZ4

4.2.16 ITEM P: AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA

Inserir o indicador de localidade do aeródromo de destino e a duração total prevista de voo.

P AERÓDROMO DE DESTINO E DURAÇÃO TOTAL PREVISTA (ITEM 16)	
SBBR	0135

4.2.17 ITEM Q: OBSERVAÇÕES

4.2.17.1 Inserir qualquer informação necessária de acordo com o 2.2.4, precedido de EQPT/, conforme exemplos a seguir:

- a) para informar o status de aprovação RVSM, por meio da inserção da letra “W”: EQPT/W;
- b) para informar o status de aprovação PBN, por meio da inserção da letra “R”: EQPT/R; e
- c) para o emprego do GNSS, por meio da inserção da letra “G”: EQPT/G.

4.2.17.2 Inserir qualquer informação necessária de acordo com o 2.2.8, conforme exemplos a seguir:

- a) PBN/D101;
- b) RMK/ARR SP2200.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 As sugestões para o contínuo aperfeiçoamento desta publicação deverão ser enviadas acessando o “link” específico da publicação, por intermédio dos endereços eletrônicos <http://publicacoes.decea.intraer/> ou <http://publicacoes.decea.gov.br/>.

5.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Diretor-Geral do DECEA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. [Rio de Janeiro], 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. *Regras do Ar. ICA 100-12*. [Rio de Janeiro], 2016.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. *Serviços de Tráfego Aéreo. ICA 100-37*. [Rio de Janeiro], 2018.

ICAO. **Annex 2** to the Convention on International Civil Aviation: Rules of the Air. [Montreal]: 10th ed., July 2005.

ICAO. **Annex 11** to the Convention on International Civil Aviation: Air Traffic Services: Flight Information Service, Alerting Service. [Montreal]: 15th ed. July 2018.

ICAO. **Doc.4444/ATM/501**: Air Traffic Management: Procedures for Air Navigation Services. [Montreal]: 16th ed., 2016.

Anexo A - Formulário de Plano de Voo Completo

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN		
PRIORIDADE <small>Priority</small> << ≡ FF →	DESTINATÁRIO(S) <small>Addressee(s)</small> _____ _____ _____ << ≡	
HORA DE APRESENTAÇÃO <small>Filing Time</small> _____ →	REMETENTE <small>Originator</small> _____ << ≡	
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE <small>Specific Identification of addressee(s) and/or originator</small> _____		
3 TIPO DE MENSAGEM <small>Message type</small> << ≡ (FPL	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE <small>Aircraft identification</small> _____	8 REGRAS DE VOO <small>Flight rules</small> _____
9 NÚMERO <small>Number</small> _____	TIPO DE AERONAVE <small>Type of aircraft</small> _____	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA <small>Wake turbulence Cat</small> _____
13 AERÓDROMO DE PARTIDA <small>Departure Aerodrome</small> _____	HORA <small>Time</small> _____ << ≡	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES <small>Equipment and Capabilities</small> _____ << ≡
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO <small>Cruising speed</small> _____	NÍVEL <small>Level</small> _____	ROTA <small>Route</small> _____ << ≡
_____ << ≡		
_____ << ≡		
EET TOTAL <small>Total EET</small> _____		
16 AERÓDROMO DE DESTINO <small>Destination aerodrome</small> _____	HR MIN _____	AERÓDROMO ALTN <small>Altn aerodrome</small> → _____
2º AERÓDROMO ALTN <small>2nd Altn aerodrome</small> → _____ << ≡		
18 OUTROS DADOS <small>Other information</small> _____		
_____ << ≡		
_____) << ≡		
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) <small>Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)</small>		
19 AUTONOMIA <small>Endurance</small> — E / _____	PESSOAS A BORDO <small>Persons on board</small> → P / _____	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA <small>Emergency radio</small> → R / <input type="checkbox"/> U <input type="checkbox"/> V <input type="checkbox"/> E
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment		
→ <input type="checkbox"/> S /	<input type="checkbox"/> POLAR /	<input type="checkbox"/> DESERTO /
<input type="checkbox"/> MARÍTIMO /	<input type="checkbox"/> SELVA /	→ <input type="checkbox"/> J /
COLETES / Jackets		
→ <input type="checkbox"/> J / <input type="checkbox"/> L <input type="checkbox"/> FLUOR /		
<input type="checkbox"/> UHF / <input type="checkbox"/> VHF		
BOTES / Dinghies		
→ <input type="checkbox"/> D /	<input type="checkbox"/> NÚMERO /	<input type="checkbox"/> CAPACIDADE /
<input type="checkbox"/> ABRIGO /		
<input type="checkbox"/> COR /		
_____ << ≡		
COR E MARCAS DA AERONAVE <small>Aircraft colour and markings</small> A / _____		
OBSERVAÇÕES <small>Remarks</small> → <input type="checkbox"/> N / _____ << ≡		
PILOTO EM COMANDO <small>Pilot-in-command</small> C / _____) << ≡		
PREENCHIDO POR / Filled by		
NOME / Name	CÓDIGO ANAC ANAC CODE _____	ASSINATURA / Signature

Anexo B - Formulário de Plano de Voo Simplificado

FRENTE

PLANO DE VOO SIMPLIFICADO <small>ABBREVIATED FLIGHT PLAN</small>		7 - IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE <small>AIRCRAFT IDENTIFICATION</small>		10 - EQUIPAMENTO E CAPACIDADES <small>Equipment and Capabilities</small>	
9 - NÚMERO		TIPO DE AERONAVE <small>TYPE OF AIRCRAFT</small>		/	
13 - AERÓDROMO DE PARTIDA <small>DEPARTURE AERODROME</small>		HORA <small>TIME</small>			
15 - VELOCIDADE DE CRUZEIRO <small>CRUISING SPEED</small>		NÍVEL <small>LEVEL</small>		ROTA <small>ROUTE</small>	
16 - AERÓDROMO DE DESTINO <small>DESTINATION AERODROME</small>		EET TOTAL <small>TOTAL EET</small>		AERÓDROMO ALTN <small>ALTN AERODROME</small>	
18 - OUTROS DADOS <small>OTHER INFORMATION</small>		HR		MIN	
19 - AUTONOMIA <small>ENDURANCE</small>		INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES / SUPPLEMENTARY INFORMATION			
HR		MIN		PESSOAS A BORDO <small>PERSONS ON BOARD</small>	
E /		P /			
COR E MARCAS DA AERONAVE <small>AIRCRAFT COLOUR AND MARKINGS</small>					
A/					
PILOTO EM COMANDO <small>PILOT-IN-COMMAND</small>					
C/					
PREENCHIDO POR / FILLED BY					
NOME / NAME		CÓDIGO ANAC <small>ANAC CODE</small>		ASSINATURA / SIGNATURE	

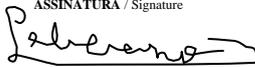
VERSO

PLANO DE VOO SIMPLIFICADO ABBREVIATED FLIGHT PLAN	
FF	DESTINATÁRIO(S) <small>ADDRESSEE(S)</small>
/	
HORA DE APRESENTAÇÃO <small>FILING TIME</small>	REMETENTE <small>ORIGINATOR</small>
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE <small>SPECIFIC IDENTIFICATION OF ADDRESSEE(S) AND/OR ORIGINATOR</small>	
/	

Anexo D - 1º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority << ≡ FF →	DESTINATÁRIO(S) Addressee(s)		
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time	REMETENTE Originator		
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific Identification of addressee(s) and/or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type << ≡ (FPL	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification — F A B 7 3 0 0	8 REGRAS DE VOO Flight rules — Y	TIPO DE VOO Type of Flight M << ≡
9 NÚMERO Number 	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft Z Z Z Z	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat / L	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities — SDHGJ1W/SB2G1 << ≡
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome — S B B H	HORA Time 0 1 0 0 << ≡	15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed N 0 2 0 0	
NÍVEL Level F 1 0 0		ROTA Route → G678 EGBAR/N0200F065 VFR DCT	
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome — S B J F			
EET TOTAL Total EET HR MIN 0 1 1 0		AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome → S B M E	2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome → S B A F << ≡
18 OUTROS DADOS Other information TYP/P95B OPR/1º 7º GAV RALT/F090 DCT SBME			
RMK/INDICATIVO DE CHAMADA OLYMPUS 01			
) << ≡			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance — E / HR MIN 0 4 0 0	PESSOAS A BORDO Persons on board → P / T B N	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio → R / UHF VHF ELT U V E	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment			
→ S /	POLAR Polar <input checked="" type="checkbox"/>	DESERTO Desert <input checked="" type="checkbox"/>	MARÍTIMO Maritime <input type="checkbox"/> M
→ J /	SELVA Jungle <input type="checkbox"/> J	COLETES / Jackets → J /	LUZ Light <input type="checkbox"/> L
→ <input checked="" type="checkbox"/> /	FLUORES Fluores <input type="checkbox"/> F	→ <input checked="" type="checkbox"/>	VHF <input checked="" type="checkbox"/>
BOTES / Dinghies NÚMERO Number <input checked="" type="checkbox"/> /	CAPACIDADE Capacity 	ABRIGO Cover <input checked="" type="checkbox"/>	COR Colour
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings A / CINZA			
OBSERVAÇÕES Remarks → N / PRIMEIROS SOCORROS << ≡			
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command C / TEN CEL TAVARES X Y) << ≡			
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name PINHEIRO Cap Av	CÓDIGO ANAC ANAC CODE 	ASSINATURA / Signature 	

Anexo E - 2º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO			
FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority		DESTINATÁRIO(S) Addressee(s)	
<< ≡ FF →			
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time		REMETENTE Originator	
		<< ≡	
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific identification of addressee(s) and/or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	— T A M 3 3 6 7	— I	S << ≡
9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
	B 7 3 1	/ M	— SDHGRJ1W/SD << ≡
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time		
— S B S V	1 8 4 5 << ≡		
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route	
N 0 3 8 0	F 2 7 0	→ UW58 ACJ/N0380F290 ARACAJU B	
EET TOTAL Total EET			
<< ≡			
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	HR	MIN	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome
— S B R F	0 1	1 5	→ S B N T
2º AERÓDROMO ALTN 2nd Altn aerodrome	→ S B M O << ≡		
18 OUTROS DADOS Other information			
PBN/B2C3D3S1 REG/PTMVC PER/D RMK/CLR RFR 6583212 /FROM SBGL			
<< ≡			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio	
— E / 0 4 0 0	→ P / 6 1	→ R / <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input type="checkbox"/> VHF <input type="checkbox"/> ELT	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment			
COLETES / Jackets			
→ S / <input checked="" type="checkbox"/> POLAR <input checked="" type="checkbox"/> DESERTO <input checked="" type="checkbox"/> MARÍTIMO <input type="checkbox"/> SELVA	→ J / <input type="checkbox"/> LUZ <input type="checkbox"/> FLUORES <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input type="checkbox"/> VHF		
BOTES / Dinghies			
NÚMERO	CAPACIDADE	ABRIGO	COR
→ D / 1 0	→ 1 0 0	→ <input checked="" type="checkbox"/>	→ << ≡
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings			
A / BRANCA			
OBSERVAÇÕES Remarks			
→ N / PRIMEIROS SOCORROS << ≡			
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command			
C / FELICIANO 112233 << ≡			
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name	CÓDIGO ANAC ANAC CODE	ASSINATURA / Signature	
LOURENÇO	2 4 6 9 2 4		

Anexo F - 3º Exemplo de Formulário de Plano de Voo Completo Preenchido

PLANO DE VOO			
FLIGHT PLAN			
PRIORIDADE Priority	DESTINATÁRIO (S) Addressee (s)		
<< ≡ FF →			
HORA DE APRESENTAÇÃO Filing Time	REMETENTE Originator		
IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR DE DESTINATÁRIO(S) E/OU REMETENTE Specific identification of addressee(s) and/or originator			
3 TIPO DE MENSAGEM Message type	7 IDENTIFICAÇÃO DA AERONAVE Aircraft identification	8 REGRAS DE VOO Flight rules	TIPO DE VOO Type of Flight
<< ≡ (FPL	— P T B U G	— Z	G << ≡
9 NÚMERO Number	TIPO DE AERONAVE Type of aircraft	CAT. DA ESTEIRA DE TURBULÊNCIA Wake turbulence Cat	10 EQUIPAMENTO E CAPACIDADES Equipment and Capabilities
	E 1 2 1	/ L	— S D / C << ≡
13 AERÓDROMO DE PARTIDA Departure Aerodrome	HORA Time		
— S D T P	1 5 4 0 << ≡		
15 VELOCIDADE DE CRUZEIRO Cruising speed	NÍVEL Level	ROTA Route	
N 0 2 1 0	F 0 7 5	→ DCT ASS DCT JAVAN/N0210F090 IFR W26 CTB/N0200F080 G449	
EET TOTAL Total EET			
16 AERÓDROMO DE DESTINO Destination aerodrome	HR	MIN	AERÓDROMO ALTN Altn aerodrome
— S B L J	0 1	3 0	→ S B F L
18 OUTROS DADOS Other information	→		
— STS/MEDEVAC DOF/120703 OPR/DOUTOCOR LTDA RMK/TREN /AFIL DOUTOCOR 0XX11889977			
/FROM SBRJ			
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES (NÃO SERÁ TRANSMITIDO NA MENSAGEM FPL) Supplementary information (Not to be transmitted in FPL messages)			
19 AUTONOMIA Endurance	PESSOAS A BORDO Persons on board	EQUIPAMENTO RÁDIO DE EMERGÊNCIA Emergency radio	
— E / 0 2 3 0	→ P / 5	→ R / <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input type="checkbox"/> VHF <input type="checkbox"/> ELT	
EQUIPAMENTO DE SOBREVIVÊNCIA / Survival equipment	COLETES / Jackets		
→ <input type="checkbox"/> S / <input checked="" type="checkbox"/> POLAR <input checked="" type="checkbox"/> DESERTO <input checked="" type="checkbox"/> MARÍTIMO <input checked="" type="checkbox"/> SELVA	→ <input type="checkbox"/> J / <input type="checkbox"/> LUZ	<input checked="" type="checkbox"/> FLUORES <input checked="" type="checkbox"/> UHF <input checked="" type="checkbox"/> VHF	
BOTES / Dinghies	CAPACIDADE	ABRIGO	COR
→ <input checked="" type="checkbox"/> /	→	→ <input checked="" type="checkbox"/> →	<< ≡
COR E MARCAS DA AERONAVE Aircraft colour and markings			
A / BRANCA			
OBSERVAÇÕES Remarks			
→ N / PRIMEIROS SOCORROS << ≡			
PILOTO EM COMANDO Pilot-in-command			
C / RODRIGO 244872) << ≡			
PREENCHIDO POR / Filled by			
NOME / Name	CÓDIGO ANAC ANAC CODE	ASSINATURA / Signature	
JOÃO FERNANDO	4 7 9 3 2 2		